

190

## Lavradores expulsam índios no Maranhão

Cerca de 15 famílias de índios guajajara, do Maranhão, foram expulsas anteontem por trabalhadores sem-terra que há um ano invadiram e ocupam a fazenda Bamerindus, em Eldorado dos Carajás, no sul do Pará. Os índios moravam há dois meses na parte sul da fazenda, de 59 mil hectares. Eles estavam construindo sua aldeia na área de reserva florestal da fazenda, mas foram obrigados a abandonar o local para evitar um confronto com lavradores cadastrados pelo movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST).

Em Marabá, a Polícia Federal (PF) e a Fundação Nacional do Índio (Funai) desconheciam a existência dos guajajara dentro da fazenda. Um funcionário da Funai disse que os índios provavelmente pertencem a algum grupo de nômades que não estão mais dispostos a mo-

rar na tribo, em Barra do Corda (MA), distante cerca de 450 quilômetros da fazenda Bamerindus. "Eles foram sentar no maior barril de pólvora do sul do Pará", completou um agente da PF.

De acordo com informações do líder dos índios, Antonio Guajajara, a saída do grupo da área foi pacífica. Ele disse que os índios não tinham onde ficar ou comer. E avisou que, se o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) não arrumar outro local para eles, retornarão à fazenda para enfrentar os sem-terra.

Segundo um Guajajara, a fazenda é grande e "dá para todo mundo". Eles acusam o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST) de se apropriar da área como se fosse sua. "Eles ainda não viram índio brigando pra valer e precisam aprender um pouco para nos

respeitar", disse um Guajajara.

O ministro de Política Fundiária, Raul Jungmann, que esteve quarta-feira passada no sul do Pará, prometeu agilizar o processo de desapropriação da fazenda, cuja área foi expropriada pelo Banco do Brasil em razão da inadimplência dos antigos proprietários. A Bamerindus é hoje disputada por grupos de sem-terra, ladrões de madeira, índios e desempregados.

Fiscais do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) descobriram há seis dias focos de incêndio na área florestal da fazenda. Uma equipe do Corpo de Bombeiros de Marabá, com a ajuda dos sem-terra, conseguiu apagar o fogo. A polícia de Eldorado dos Carajás abriu inquérito para saber quem ateou fogo na floresta, mas até agora ninguém foi ouvido.